



Página 7
CHOCOLATE
Fórum Inter-
nacional em
2011



Página 6
PROLER
VIII Encontro
Local 2010



Página 7
CRUSTÁCEOS
VI Congresso
Brasileiro sobre
Crustáceos

**IMPRESSO
ESPECIAL**
0461/2005 - DR/BA
UESC
...CORREIOS...

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz

Ano XII - Nº 135

15 a 30 de JULHO/2010



Itabuna Cem Anos

Uesc comemora centenário
com programa especial.

Páginas 2, 4 e 5.



Foto Marcos Maurício



Prédio da Pós-graduação ganha nome do professor Max de Menezes

O Pavilhão da Pós-Graduação, recentemente construído no campus da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), receberá o nome Professor Max de Menezes, numa homenagem póstuma ao docente, falecido no último dia 20 de julho, por decisão do Conselho Universitário (Consu), através da Resolução nº 10. O corpo do professor Max de Menezes foi velado no antigo Hospital Santa Isabel, em Ilhéus, e o sepultamento ocorreu no dia 21, às 16 horas, no Cemitério Municipal do Salobrinho, próximo ao campus da UESC, como era seu desejo.

Ao tomar a decisão, o Consu considerou "os rele-

vantes serviços prestados a esta Universidade, sobretudo na área da Pós-Graduação, com a implantação e consolidação de Cursos de Mestrado e de Doutorado, sendo de se destacar o Programa de Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente - Prodema, a dedicação exclusiva e incondicional aos trabalhos da vida acadêmica".

O novo prédio foi construído com a finalidade de garantir o melhor funcionamento do Programa de Pós-graduação, com estrutura de dois pavimentos e mantendo o padrão arquitetônico existente na UESC, apresentando revestimento externo em plaquetas de cerâmica de tipo tijolo aparente e estru-

ras (pilares e vigas) em concretos aparentes. No andar térreo funcionarão 13 laboratórios para atender aos cursos de pós-graduação do Prode-ma (Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente), Produção Vegetal, Zoologia e Sistemas Aquáticos Tropicais. No primeiro pavimento, onze salas de aula, dez coordenações com secretarias e um auditório flexível. Além disso, o prédio dispõe de sanitários, feminino e masculino, para professores e alunos, hall de circulação, rampa de acesso interna para portadores de necessidades especiais, salas de gás e áreas de serviços. Leia mais sobre o professor doutor Max de Menezes na página 8.

ABRUEM

REITOR DA UESC TOMOU POSSE NA PRESIDÊNCIA

O reitor Antônio Joaquim Bastos da Silva assumiu a presidência da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais, durante cerimônia em Brasília.

Página 3



Editorial

Somos parte dessa história

Itabuna cruza o portal do seu primeiro século de cidadania. Sem dúvida uma data marcante. E nos sentimos engajados nessa caminhada, quando, há 36 anos, nos tornamos parte também de sua história. A cidade e a UESC começaram juntas um novo jeito de caminhar a partir do momento em que, ao lado da Faculdade de Direito de Ilhéus, implantou-se no mesmo espaço as Faculdades de Filosofia e de Ciências Econômicas de Itabuna.

A primeira consequência desse caminhar foi o fortalecimento do enlace Ilhéus-Itabuna pela via da educação superior. E dessa união entre os dois principais polos de desenvolvimento do Sul da Bahia, a formação universitária, até então privilégio de uns poucos, fez-se realidade, venceu o tempo e os obstáculos, consolidou-se. daquelas três escolas isoladas do passado ao complexo de instituições de ensino superior destes nossos dias.



Nessa trajetória de 36 anos, professores e estudantes itabunenses se engajaram, ao lado dos demais, nos movimentos pela estadualização e implantação do ensino superior gratuito e de qualida-

de nesta região e na luta pela criação do curso de Medicina. De Itabuna ou através dela, graças à sua posição geográfica e econômica, flui a maior demanda de jovens para os nossos cursos de gradua-

ção e pós-graduação. Polo dinâmico de comércio e de serviços, Itabuna é importante suporte da UESC nessa área. Enfim, a cidade e a alma itabunense pulsam forte nesta Universidade, ao lado de Ilhéus e das demais comunidades sul-baianas.

Nestes 100 anos de Itabuna e nos 36 de parceria com a UESC – repetimos – impõe-se a todos nós um novo jeito de caminhar. Um caminhar que alie a política de desenvolvimento econômico regional à realidade social da gente sul-baiana: pelo acesso à saúde, moradia, segurança, meio ambiente sustentável e, sobretudo, educação. Não há outro caminho. Somente pela educação virão as mudanças que o futuro próximo está a exigir de todos nós.

Parabéns, Itabuna!

E-MAIL ascom@uesc.br

Acuso o recebimento e agradeço a gentileza da remessa dos exemplares do jornal da UESC, edições 128, 129, 130 e 131. *Associação Brasileira de Imprensa – Maurício Azêdo – presidente.*

Acuso o recebimento e agradeço o envio do jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz nº 131. *Manoel Castro, conselheiro – Tribunal de Contas do Estado.*

<p>JORNAL DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ</p>	<p>Editado pela Assessoria de Comunicação Ascom Distribuído gratuitamente</p>	<p>Telefone: (73) 3680-5027 www.uesc.br - E-mails: ascom@uesc.br</p>
<p>Reitor: Prof. Antonio Joaquim Bastos da Silva. Vice-reitora: Profª Adélia Pinheiro. Editor: Edvaldo P. de Oliveira – Reg. Prof. nº 530 DRT/BA. Redatores: Jonildo Glória e Valério Magalhães. Fotos: Marcos Maurício, Jonildo Glória e Laíse Galvão. Prog. Visual: George Pellegrini. Diagr., Infográficos/Ilustr.: Marcos Maurício. Sup. Gráfica: Luiz Farias. Fotolito: Cristovaldo Caitano. Impressão: José Nilton e Davi Macêdo. Acabamento: Nivaldo Lisboa / Eva Damaceno. End.: Rod. BA-415, Km 16 (trecho Ilhéus-Itabuna) – CEP 45662-900-Ilhéus-BA.</p>		
<p>Esta edição foi impressa em papel couchê liso 130g, oriundo de madeira de reflorestamento</p>		

"Assumo a Abruem com a responsabilidade de dar continuidade a um excelente trabalho que vem sendo realizado.

REITOR JOAQUIM BASTOS

Administração
reitoria@uesc.br

Empossados novos dirigentes da Abruem

A Abruem promove a integração das IES públicas estaduais e municipais



Dirigentes, conselheiros, reitores e autoridades presentes ao evento.

O reitor da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), professor Antonio Joaquim Bastos da Silva, e o reitor da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), João Carlos Gomes, foram empossados nos cargos de presidente e vice-presidente da Associação Brasileira das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem), respectivamente. A cerimônia aconte-

ceu, dia 28 de julho, na sede do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (Crub), em Brasília.

“É com enorme satisfação que assumo a presidência da Abruem, mas também com a responsabilidade de dar continuidade a um excelente trabalho que vinha sendo realizado. Espero conseguir grandes realizações, que contribuam para o desenvolvimento e fortalecimento do ensino

superior das IES filiadas à associação”, declarou o reitor Joaquim Bastos, após assumir o cargo.

Na mesma ocasião foram empossados os conselheiros titulares e suplentes dos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Abruem. A eleição dos novos dirigentes, para o biênio 2010-2012, ocorreu em maio deste ano, durante reunião do Conselho Ple-

no da associação, por ocasião do 46º Fórum Nacional de Reitores da Abruem, realizado na cidade de Ilhéus.

A solenidade foi prestigiada pelo secretário do Ministério da Educação, Paulo Roberto Wollinger, e pelo secretário do Ministério da Ciência e Tecnologia, Ronaldo Mota, representando os respectivos ministros, pelo presidente do Conselho de Reitores das Univer-

sidades Brasileiras (Crub), Alencar Mello Proença, pelo presidente da Capes – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, Emídio Cantídio, diversos reitores de universidades públicas brasileiras, entre outras autoridades.

MISSÃO - Criada em 25 de outubro de 1951, a Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Públicas Estaduais e Municipais, é uma instituição de direito privado, sem fins lucrativos, com tempo de duração indeterminado e sede em Brasília. São finalidades da Abruem, entre outras, promover a integração das universidades públicas estaduais e municipais, sua valorização e defesa; coordenar os interesses comuns de seus associados; estimular a ação conjunta desses associados no âmbito nacional, regional e local, bem como, assessorá-los junto aos órgãos públicos e privados, entidades e organismos nacionais e internacionais.



O novo presidente assina seu primeiro ato.



Os Reitores Joaquim Bastos e João Carlos iniciam um novo capítulo na trajetória da Abruem.

Itabuna foi elevada à categoria de cidade, em 28 de julho de 1910.

Especial
ascom@uesc.br

Itabuna completa 100 anos de Cidadania

A cidade nasceu com a vocação natural de ser um entreposto comercial



Foto Waldir Gomes

A cidade entrou num rápido processo de verticalização.

A cidade de Itabuna completou 100 anos de emancipação político-administrativa no dia 28 de julho, com uma programação festiva que incluiu shows populares, inaugurações, atividades culturais e esportivas. Mas a vida desta comunidade tem muito mais história do que um centenário. A cidade nasceu com a vocação natural de ser um entreposto comercial, polo de serviços da região Sul da Bahia. A Vila foi fundada após a primeira metade do Século XIX, com a chegada de Félix Severino do Amor Divino e família, vindos de Sergipe. Com eles, veio também o sobrinho coronel José Firmino Alves, considerado um verdadeiro desbravador desse lugar.

O comércio sempre foi a vocação da cidade. O primeiro ponto de negócio surgiu através de Firmino Alves, dez anos após sua chegada, na localida-

de denominada Burundanga. O local passou a ser passagem obrigatória de tropeiros e viajantes, transformando-se no Arraial de Tabocas, em 1873. Daí em diante, os negócios não pararam de crescer, assim como a população, formada majoritariamente por sergipanos, sertanejos, imigrantes árabes (sírios e libaneses) e europeus

(holandeses, alemães).

Itabuna constituiu-se em novo aglomerado urbano, ao lado da sede da antiga Capitania de São Jorge dos Ilhéus, da qual foi distrito. No final do Século XIX, líderes do distrito começaram a pleitear o desmembramento do município de Ilhéus. Em 1897, uma petição, datada de 10 de maio, assina-

da por influentes cidadãos da comunidade, reivindicou a transformação do povoado em Vila, mas a solicitação foi negada pelo Conselho Municipal de Ilhéus.

Com um comércio cada vez mais influente na região, Itabuna conquistou o status de Vila em 1906, mesmo ano em que foi fundada a Associação Comercial local. Quatro anos depois, com forte empenho do coronel Firmino Alves, que ofereceu terras para as instalações administrativas, Itabuna foi elevada à categoria de cidade, em 28 de julho de 1910, através da Lei nº 807, por decreto da Assembléia Legislativa, sancionado pelo governador do estado.

Hoje, a cidade está entre as mais importantes do Estado da Bahia, em ritmo de expansão e desenvolvimento. Com uma área de 443,20 quilômetros quadrados e cerca de 219 mil habitantes, conforme projeção do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município representa um dos mais importantes pólos de serviços do interior da Bahia.



Estação de trem, década de 1950 (Foto Uesc/Cedoc).

UESC executa projeto especial no Centenário de Itabuna

AS LINHAS DE AÇÃO DO PROGRAMA SÃO DIVIDIDAS EM CINCO PARTES.



Foto Marcos Maurício

Exposição "A praça na praça" mostrou imagens históricas de algumas praças de Itabuna

Uma programação comemorativa pelos cem anos do município de Itabuna está sendo executada pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), a partir da criação de uma comissão especial designada pelo reitor Antonio Joaquim Bastos da Silva e presidida pela professora doutora Janete Ruiz de Macedo, diretora do Departamento de Filosofia e Ciências Humanas (DFCH). O projeto Fragmentos de Memória em Cem Anos de História envolve uma série de ações, a exemplo de exposições, palestras, publicação de livros, entre outros, envolvendo aspectos históricos, culturais e patrimoniais do município.

As linhas de ação do programa são divididas em cinco pontos: Preservar, Devolver, Disponibilizar, Fazer e Articular. Nesse sentido, estão incluídas a guarda e preservação de documentos importantes de Itabuna no Centro de Documentação e Memória Regional (CEDOC) da Universidade, e que está recebendo doações durante todo o ano, através do telefone (73) 3680-5020. Envolve também a criação e manutenção de banco de imagens sobre Itabuna disponíveis na UESC e as que serão adquiridas com o projeto Itabuna Olhares de um Século, reali-

zado em parceria com o Colégio Ação Fraternal, cujo lançamento do resultado desse trabalho será feito no próximo mês de dezembro. Também estão sendo gravados depoimentos com antigos moradores que viveram intensamente a trajetória histórica de Itabuna.

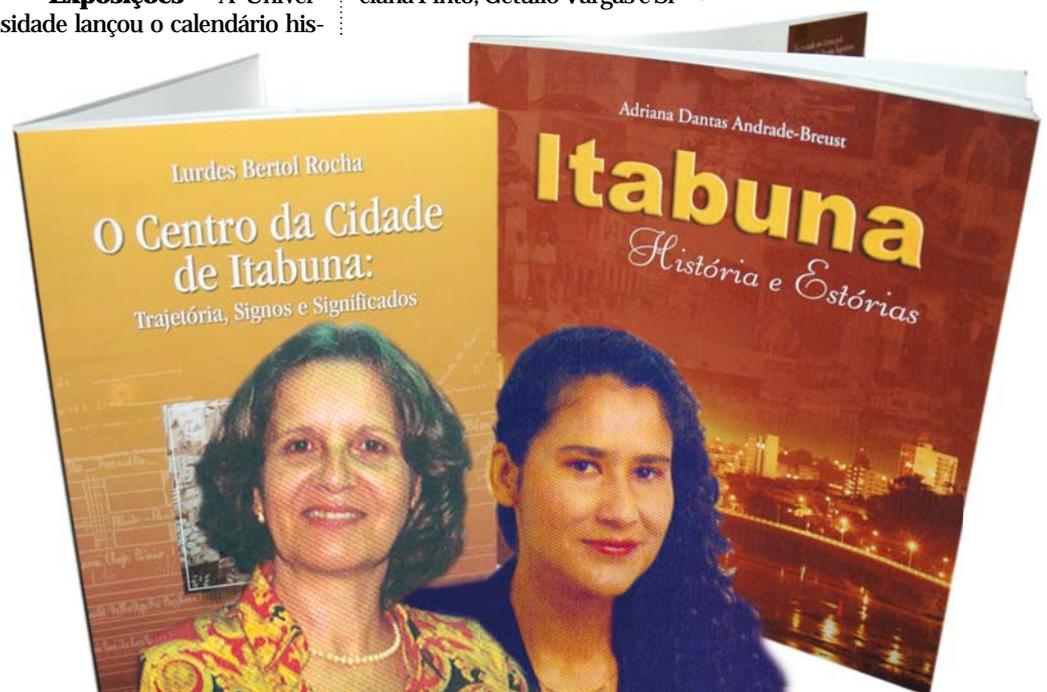
Exposições – A Universidade lançou o calendário his-

tórico-patrimonial do projeto e realizou, entre maio e junho, as exposições fotográficas "Itabuna: cem anos de folia", na Unime, e "A praça na praça", de 23 julho a 1º de agosto, mostrando ao público imagens históricas das praças Olinto Leone, José Bastos, Otavio Mangabeira e Complexo Adami (praças Otaciana Pinto, Getúlio Vargas e Si-

queira Campos). E está produzindo a exposição "O Cinquentenário no Centenário", que será exibida de 25 a 29 de outubro próximo, no campus da UESC.

Além disso, uma equipe de 12 professores está realizando aulas itinerantes em escolas públicas e particulares, e em outras instituições, sobre diversos temas relacionados à história da cidade. O agendamento pode ser feito pelo telefone (73) 3680-5171, com atividades previstas até o fim do ano.

Entre os dias 20 e 23 de setembro próximo, a Universidade promoverá o XI Ciclo de Estudos Históricos, com o tema "História, Cidade e Comemorações", que pela primeira vez será realizado fora do campus universitário, tendo as atividades distribuídas entre o Centro Cultural Adonias Filho, o Auditório da FTC e em salas de aula da AFI. Na oportunidade, será lançada a reedição da obra "Jequitibá de Tabocas", uma das mais importantes sobre a história daquela comunidade.



Professora Lurdes Bertol e a historiadora Adriana Dantas.

O dia 13 de agosto é uma data importante para os economistas brasileiros.

Extensão
proex@uesc.br

Políticas públicas do livro e da leitura no Sul da Bahia

Três dias intensivos de estudos, leituras, discussões e proposições

Iniciativa do Comitê Proler – Programa Nacional de Incentivo à Leitura – Convênio UESC, será realizado de 8 a 10 de setembro, o VIII Encontro Local do Proler 2010, com o objetivo de promover a produção e divulgação de estudos e experiências com a leitura e práticas leitoras. Com a temática “Leitura: letramentos, políticas e práticas cidadãs”, o evento está aberto a pesquisadores, professores e alunos do ensino superior e da educação básica, além de outros interessados em partilhar atos de leitura. Serão três dias intensivos de estudos, leituras, discussões e proposições de ações mobilizadoras de incentivo à leitura na região Sul da Bahia.

Simultaneamente ao Encontro acontecerá o I Fórum de Políticas Públicas do Livro e da Leitura no Sul da Bahia. Vinculados ao Projeto Biblioteca Viva, do Departamento de Letras e Artes (DLA) da Universidade, os dois eventos promoverão análise e proposição de políticas de valorização e incentivo à leitura do País e da administração municipal, com representantes das secretarias de Educação e Cultura e diretorias de Cultura da região. Estão convidados 28 municípios da abrangência do Comitê Proler UESC.

No encerramento será divulgado um manifesto público em prol da leitura. A iniciativa tem o apoio das secretarias de Educação de Ilhéus, Itabuna e Una, Fundação de Cultura e Cidadania de Itabuna (Ficc) e Fundação Cultural de Ilhéus (Fundaci). Outras informações no e-mail www.proler_uescilheus.ba@hotmail.com. Coordena o Proler-UESC, a professora Glória de Fátima Lima dos Santos.



ECONOMIA

Aluno do DCEC obtém terceiro lugar no Prêmio Economista Jairo Simões

"Comportamento dos preços das principais oleaginosas cultivadas no Estado da Bahia para produção de Biodiesel" é o título da monografia do bacharel em Economia da UESC, Samuel Messias Barbosa Santos, que obteve o terceiro lugar no Prêmio de Monografia Economista Jairo Simões 2010. O concurso é uma iniciativa do Conselho Regional de Economia (Corecon-BA) que, desde 2005, premia anualmente os três melhores trabalhos de recém-graduados em Economia. A orientadora do trabalho foi a professora Mônica de Moura Pires, que também orientou o citado aluno em pesquisa de iniciação científica.

Além do reconhecimento acadêmico, o prêmio inclui um valor monetário de R\$1.000,00 para o vencedor, e diploma à professora orientadora e à UESC, por ter sido a Instituição de Ensino Superior/IES que inscreveu a monografia classificada. Além disso, os trabalhos premiados

poderão ser divulgados no livro "Reflexões de Economistas Baianos", publicação oficial do Corecon-BA. A premiação ocorre dia 13 de agosto, na solenidade de comemoração do Dia do Economista, no auditório do Hotel América Towers, em Salvador.

DIA DO ECONOMISTA – O dia 13 de agosto "é uma data importante para os economistas porque representa o dia em que a profissão foi regulamentada no país, através da Lei 1.411. Por essa razão, cabe ao Corecon-BA a realização de um evento que celebre e faça uma homenagem a esta profissão indispensável para o desenvolvimento das sociedades", ressalta o presidente do Corecon-BA, José Élio de Souza.

Além do trabalho premiado, concorreram também pela UESC mais duas monografias selecionadas pela comissão nomeada pelo Colegiado de Economia: a de Sarah Farias Andrade, com o trabalho "Análise do comportamento da Ração Essencial Mínima, nas cidades de Itabuna e Salvador, Bahia. 2009", orien-

tada também pela professora Mônica Pires; e o trabalho de Manoel Marinho dos Santos Neto, intitulado "Natureza da Crise Hipotecária nos Estados Unidos e seus Impactos na Economia Brasileira, 2007-2009", orientado pelo professor Sócrates Jacobo Moquete Gúzman, atual diretor do DCEC.

O Diretor do Departamento de Ciências Econômicas e a coordenadora do Colegiado de Economia, Sócrates Gúzman e Leci Inês Farias, respectivamente, parabenizaram ao bacharel Samuel Messias Barbosa Santos e a professora orientadora Mônica de Moura Pires pela conquista do prêmio. Destacaram o novo momento que vivem o DCEC e o Colegiado do curso de Economia visando a elevação da qualidade do ensino e dos trabalhos realizados pela comunidade acadêmica da área de Ciências Econômicas da UESC. E congratularam-se com todos os economistas pelo transcurso do seu dia.

Pesquisadores estimulam a produção de chocolates artesanais de qualidade com maior concentração de cacau.

Mosaico
ascom@uesc.br

►► Fórum do Chocolate

A Bahia sediará, pela primeira vez, em 2011, a versão brasileira do Salon du Chocolate, que acontece todos os anos em Paris, por iniciativa do Salão de Chocolates Eventos Internacionais. A empresa realizará, em Salvador e no município de Itacaré, Sul do Estado, ainda sem previsão de data, o Fórum Internacional do Chocolate, do qual devem participar os mais famosos chocolateiros da Europa. No final de outubro haverá o lançamento internacional do fórum, no estande da Bahia, no Salon du Chocolate de Paris. Pesquisadores da UESC têm estimulado a produção de chocolates artesanais de alta qualidade, com maior concentração de cacau, principalmente orgânico.



►► Grupo Coimbra

O Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB) já está em novo endereço, instalado em sala cedida pela Universidade de Brasília, Campus Universitário Darcy Ribeiro, ICC Sul, sala AT 117, 70910-900, Brasília, DF. A informação é do presidente do GCUB, reitor Carlos Alexandre Netto (UFRGS), através da sua Secretaria Executiva. Esclarece, ainda, que nessa fase de transição poderá ocorrer dificuldades de comunicação por meio do telefone fixo e da internet. “Caso isso ocorra, contamos com a compreensão de todos e informamos que os celulares (61) 8156-9844 e (61) 8155-1769 permanecem disponíveis para contato”, acrescenta.



►► Tecnólogos

O diploma de graduação dos tecnólogos tem validade para participação de candidatos em concursos públicos de nível superior, em cursos de especialização, de mestrado ou doutorado. A garantia é da área de regulação da educação profissional do Ministério da Educação, diante da dúvida, comum entre os graduandos, quanto à validade do documento. Muitos estudantes optam inicialmente por essa modalidade de ensino em razão da rapidez de ingresso na vida profissional.

►► Crustáceos em Congresso

Iniciativa da Sociedade Brasileira de Carcinologia, acontecerá, de 7 a 10 de novembro próximo, o VI Congresso Brasileiro sobre Crustáceos. Organizado por pesquisadores da UESC, Universidade Federal do Recôncavo e Universidade Federal da Bahia, o evento será realizado na cidade de Ilhéus. Estarão presentes palestrantes de diversos estados brasileiros, bem como pesquisadores estrangeiros – EUA, Inglaterra, Holanda, Espanha, Chile, entre outros.



►► Estudos históricos

Abertas, de 16 de agosto a 16 de setembro, as inscrições para o XXI Ciclo de Estudos Históricos da UESC, com a oferta de 750 vagas. Iniciativa do Departamento de Filosofia e Ciências Humanas, o evento está aberto a estudantes e professores de graduação e pós-graduação em História da Universidade e, também, professores e alunos da rede de ensino público. Período do curso de 20 a 23/09/2010 na UESC, AFI e FTC. Taxa de inscrição gratuita, no protocolo geral da Universidade.

Max de Menezes

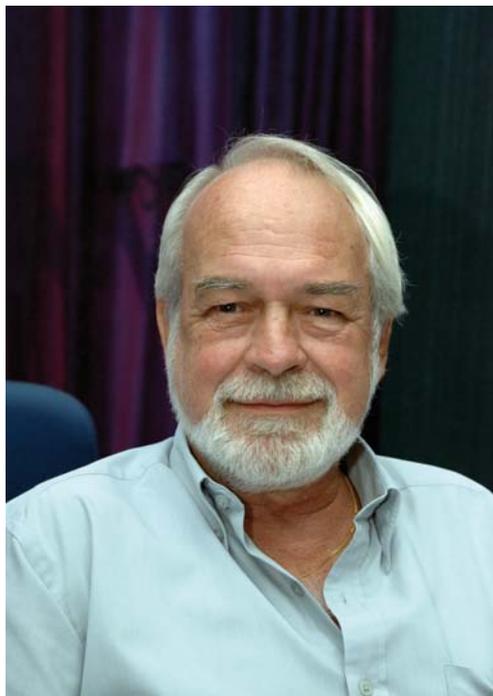
Max de Menezes, atualmente, era o gerente de Pós-Graduação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade.

Universidade perde um dos mais dedicados colaboradores

PROFESSOR MAX INGRESSOU NA UESC EM ABRIL DE 1987, ENTÃO FEDERAÇÃO DAS ESCOLAS SUPERIORES DE ILHÉUS E ITABUNA (FESPI)

O dia 20 de julho marcou, na comunidade acadêmica da UESC, a perda do professor doutor e pesquisador Max de Menezes. A sua morte repentina surpreendeu familiares, colegas, servidores da Ceplac, onde atuou na área de pesquisa, e aos amigos, desde aqueles de projeção na comunidade científica às pessoas mais simples com as quais se relacionava. Max era considerado amigo, inteligente, solidário, de uma simplicidade incomum e contagiante.

Natural da cidade de São Paulo, 65 anos, colocou grau em Agronomia pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), em Paracati, SP. Em 1969, com outros 24 colegas, entrava para a história acadêmica como integrante da



primeira turma de entomólogos brasileiros pós-graduados por aquela instituição.

Na sua trajetória profissional atuou como pesquisador do Instituto Agrônomo de Campinas e professor do De-

partamento de Zoologia da Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu, SP, entre outras atividades. O seu enlace com o Sul da Bahia se deu em 1977. Atraído pela Ceplac, ingressou naquela instituição como pesquisador adjunto da Di-

visão de Zoologia do Centro de Pesquisas do Cacau (Cepec).

Dez anos depois, em abril de 1987, ingressou na UESC, então Federação das Escolas Superiores de Ilhéus e Itabuna (Fespi), tornando-se

professor titular do Departamento de Ciências Biológicas (DCB) e fazendo aquilo que mais gostava: formar professores e jovens pesquisadores. Entusiasta dos cursos de pós-graduação, empenhou-se na implantação, em 1998, do Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (Prodema), agora também em nível de doutorado. Exerceu diversos cargos na instituição com proficiência e dedicação. Atualmente, era o gerente de Pós-Graduação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade.

Preocupado com o futuro da Ceplac e da UESC, na difícil década de 1990, foi um dos idealizadores da Fundação Pau-Brasil, ao lado do doutor Paulo Alvim, para planejar, promover e executar ações de conservação da natu-

reza na Região Sul da Bahia, e captar recursos para projetos de pesquisa. O professor Max deixou um acervo expressivo de trabalhos científicos publicados em revistas especializadas. Mas o seu legado maior, foi o se doar ao progresso acadêmico e científico de uma região que adotou

como sua, para sempre!



Max integrou a primeira turma de entomólogos brasileiros pela Esalq/USP.